



DIRETRIZES ATUAIS DA TERAPIA HORMONAL EM INDIVÍDUOS TRANSGÊNERO

Ana Luiza Rosa Diniz¹, Ana Beatriz Castelo Branco Ribeiro², Ana Júlia Santana Dornelas³, Ana Luiza Parente Cavalcanti⁴, Francisco Airton Ribeiro da Silva Neto⁵, Mariani Carla Prudente Batista⁶

¹Graduanda em Medicina, UCB, Brasília - DF, ana-luizarosa@hotmail.com

Palavras-chave: Transgender Persons; Therapeutics; Hormones; Practice guideline.

INTRODUÇÃO

Indivíduos transgênero são aqueles cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo biológico. Tal condição é associada a angústia. Para amenizar esse sofrimento, muitos recorrem a terapia hormonal cruzada (THC), cujas diretrizes são frequentemente atualizadas e ainda precisam ser estudadas.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar utilizando-se os seguintes descritores em inglês: "Transgender Persons", "Therapeutics", "Hormones" e "Practice guideline". Foram selecionados artigos acadêmicos datados no intervalo 2014 a 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A THC é um importante artifício utilizado pela população transgênero na busca de uma melhor adequação corporal. O objetivo é induzir o aparecimento de características sexuais condizentes com a identificação de gênero do indivíduo. A aplicação clínica desse tratamento deve ser guiada por etapas estabelecidas em diretrizes de saúde. De acordo com os critérios definidos pela American Society of Endocrinology para pacientes transexuais em consonância com a World Professional Association for Transgender Health (WPATH), para o estabelecimento de terapia hormonal o indivíduo deve: apresentar incongruência de gênero documentada por profissional de saúde mental, demonstrar conhecimento e compreensão dos possíveis efeitos esperados e colaterais da THC, ser capaz de realizar a THC de forma responsável, bom controle de condições médicas e/ou comorbidade psiquiátrica que interfiram no tratamento,

Previamente, as diretrizes sugeriam que o paciente vivesse por 12 meses como seu gênero auto-afirmado antes de iniciar a hormonioterapia ("experiência de vida real"), visando ajudar na transição social. No entanto, foi observado que essa estratégia não era razoável para o bem estar global dos pacientes, de forma que as diretrizes atuais recomendam que a transição social e terapia médica sejam realizadas concomitantemente.

²Graduanda em Medicina, UnirG – Tocantins – TO, biacastelox@gmail.com

³Graduanda em Medicina, UCB, Brasília – DF, anajuliasd5@gmail.com

⁴Graduanda em Medicina, UCB, Brasília – DF, analuizacvnt@live.com

⁵Graduando em Medicina, UnirG – Tocantins – TO, airtonribeiron@gmail.com

⁶Mestre em Ciências da Saúde, UCB, Brasília – DF, marianicpbatista@gmail.com



CONCLUSÃO

A THC é uma relevante opção terapêutica na diminuição do sofrimento proveniente da não identificação com o sexo biológico. Contudo, é importante que o tratamento seja guiado de forma multidisciplinar e de acordo com as diretrizes de saúde. A transição social e a THC, realizadas de forma simultânea, fazem parte do protocolo atualizado. Com acompanhamento clínico adequado, o tratamento permite que o indivíduo transgênero passe pelas mudanças corporais de forma segura.

REFERÊNCIAS

Chen S, Loshak, H. Primary Care Initiated Gender-Affirming Therapy for Gender Dysphoria: A Review of Evidence Based Guidelines. **Canadian Journal of Health Tecnologies**. 2020 apr.

Costa EM, Mendonca BB. Clinical management of transsexual subjects. **Arq Bras Endocrinol Metabol**. 2014 Mar; 58(2):188-96.

Hashemi L, Weinreb J, Weimer AK, Weiss RL. Transgender Care in the Primary Care Setting: A Review of Guidelines and Literature. **Fed Pract.** 2018;35(7):30-37.

Tangpricha V, den Heijer M. Oestrogen and anti-androgen therapy for transgender women. **Lancet Diabetes Endocrinol.** 2017;5(4):291-300.

Unger CA. Hormone therapy for transgender patients. Transl Androl Urol. 2016;5(6):877-88.

Ziegler E, Carroll B, Charnish E. Review and Analysis of International Transgender Adult Primary Care Guidelines. **Transgender Health**, v.6, n.3, 2021 Jun; 139-147